
CRONOGRAMA DE CHAMADAS PARA A COLEÇÃO POLIFONIA - 2025

Título: Horror/Terror: estudos sobre narrativas contemporâneas

Organização: Juan Ferreira Fiorini e Júlio Cezar Pereira de Assis

Horror/Terror: estudos sobre narrativas contemporâneas propõe reunir ensaios acadêmicos inéditos que contemplam diversas leituras sobre o impacto desses gêneros na produção cultural contemporânea. Os ensaios trazem em seu escopo temas como as potencialidades pelas quais o horror e o terror são interpretados por diferentes estéticas, linguagens e mídias, como o cinema, a literatura, as séries, os videogames e as mídias sociais; as explorações dos elementos desses gêneros como chave de leitura para questões sociais e políticas relevantes do mundo atual, como as desigualdades, violências, opressões e traumas coletivos; os diálogos intertextuais, ao investigarmos as relações entre o horror/terror e outros gêneros literários e artísticos; e as abordagens teóricas, nas quais se aplicam diversas teorias críticas para analisar as obras de horror e terror, como estudos culturais, intermídia, psicanálise, estudos feministas e queer, estudos do fantástico, do insólito e do gótico. Espera-se que a obra contribua para a consolidação dos estudos de horror e terror no Brasil, ofereça subsídios teóricos e analíticos para a compreensão de diversas manifestações do horror e do terror na cultura contemporânea e estimule o debate crítico sobre as funções sociais, políticas e estéticas desses gêneros.

- até 31/01/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/03/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/03/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 30/05/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/cXGfLzwedJULNp4dA>

Título: Panorama da Literatura Negra Brasileira: estudos e reflexões

Organização: Wesley Henrique Alves da Rocha e Giselly Beatriz da Silva Marcelino

A literatura negra brasileira é um campo vibrante e essencial que reflete as experiências, lutas, e conquistas da população negra no Brasil. Desde os tempos coloniais até os dias atuais, essa produção literária tem desempenhado um papel fundamental na afirmação de identidades, na denúncia do racismo e na promoção da diversidade cultural. Autores como Lima Barreto, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, entre outros, construíram um legado que continua a influenciar novas gerações de escritores(as) e leitores(as). Neste contexto, convidamos acadêmicos(as), pesquisadores(as) e escritores(as) a submeterem artigos que explorem as múltiplas dimensões da literatura negra brasileira. Buscamos contribuições que abordem aspectos históricos, críticos, teóricos, bem como análises de obras específicas, estudos de personagens, ou discussões sobre a representatividade e o impacto social dessa literatura. Submissões que examinem a relação entre a literatura negra e outras formas de expressão artística, como a música, o teatro e as artes visuais ou estudos interdisciplinares que conectem a literatura negra a outras áreas como história, sociologia, estudos culturais e direitos humanos, também são bem-vindos.

- até 31/01/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/03/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/03/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 30/06/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/S1Zc6MoxfYy5JPQn6>

Título: Metodologias de ensino da Literatura Digital

Organização: Flaviano Maciel Vieira

A literatura digital – vista como uma arte verbal produzida a partir das potencialidades das tecnologias digitais – apresenta uma materialidade inscricional composta por programas de geração de textos, hipertextualidades, interatividades, animações, multimodalidades, intermedialidade e instalações que a fazem se configurar em novos gêneros e formatos da cultura digital. Diante dessas novas formas do literário, este livro procura refletir sobre a recepção da literatura digital e seu ensino, buscando respostas para o enfrentamento de um problema já existente: a crise do ensino de literatura. Alguns dos principais temas dessa discussão são: Por que ensinar literatura? Qual a relevância do literário? Como motivar o leitor? Como proceder quanto à seleção das obras? Sob que princípio organizar a distribuição dos autores? Em que consiste a literariedade do literário? Qual a diferença entre a literatura e as demais manifestações artísticas? Qual a relação entre o global e o local? (DURÃO; CECHINEL, 2023). Pensando nesses mesmos desafios para o contexto do ensino da literatura digital, a proposta é buscar respostas sobre, entre outras coisas, como os paradigmas de ensino atuais podem se adequar ao contexto da literatura digital e que novos paradigmas podem estar sendo configurados nesse processo.

- até 28/02/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/04/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/04/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 31/07/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/6xdicZ376YRkRqUj8>

Título: Fantástico e Fantasia: caminhos teóricos

Organização: Ana Lúcia Trevisan e Gregório Foganholi Dantas

No âmbito da pluralidade de investigações teóricas a respeito das narrativas do Fantástico e da Fantasia é possível estabelecer distintas abordagens críticas, tanto no que se refere ao estudo dos sentidos simbólicos e metafóricos presentes nas imagens insólitas, que permeiam a construção dos relatos fantásticos e de fantasia, como no que tange às estratégias narrativas responsáveis pela afirmação de gêneros narrativos distintos. Como Fantasia são definidas as narrativas com temas, personagens e/ou espaços insólitos, nas quais tais elementos não são questionados ou ameaçadores como no Fantástico; neste, o elemento insólito suscita uma relação conflituosa com a ordem estabelecida no “nosso mundo”, configurando-se, muitas vezes, como forma de ameaça. Não se tratam, porém, de modelos narrativos estanques, na medida em que se coadunam com gêneros diversos como a ficção científica, os contos de fadas, as narrativas de aventuras entre outros. Os ensaios apresentados nesta obra podem propor reflexões sobre os aspectos teóricos que definem os principais limites e ambivalências do Fantástico e da Fantasia, bem como estudos de obras literárias que se inserem nas singulares estratégias narrativas dos referidos gêneros.

- até 28/02/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/04/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/04/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 31/08/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/wGmyG75JK9j7SZbZ8>

Título: Materialidades do livro e do texto

Organização: Maria Elisa Rodrigues Moreira e Juan Ferreira Fiorini

Durante muito tempo, os estudos literários deixaram em segundo plano as reflexões sobre a materialidade dos livros, pensando-os como meros suportes para a transmissão de uma "mensagem" estável, que não se alteraria mesmo diante de mudanças na mídia em que estivesse inscrita. Esse panorama veio se modificando nas últimas décadas, em especial diante do desenvolvimento de uma variedade de tecnologias que passou a levantar suspeitas até mesmo sobre a perenidade do livro em seu formato mais comum, o codex. Se, hoje, parece estar pacificada a ideia de que as novas mídias nas quais circula o texto literário não farão com que as antigas sejam extintas, é certo que essas reflexões mobilizaram a discussão sobre a materialidade de livros e dos textos, que adquiriu relevo nas reflexões sobre a literatura, as quais passam a abordá-la como parte essencial do campo literário. Este livro se propõe a reunir artigos que se detenham sobre a questão das materialidades na literatura, abordando tanto em perspectivas teórico-conceituais como, também, críticas e analíticas.

- até 31/03/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/05/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/05/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 30/09/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/DL9g78wbqrLb2hQq7>

Título: Leitura, escrita e literatura: formando professores para o pensamento crítico

Organização: Camila Augusta Valcanover e Juliana Aparecida Melo Almeida Silva Mangussi

O livro abordará a formação de professores na área de Letras, destacando a importância da leitura, escrita e literatura como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico. Estruturado em três partes, a obra iniciará com uma análise teórica, explorando o papel da leitura crítica, da escrita reflexiva e da literatura na transformação social. Em seguida, apresentará práticas pedagógicas que incluam estratégias de ensino voltadas para a leitura crítica, o uso da escrita argumentativa como uma ferramenta de reflexão e a literatura como um meio de questionamento. Na terceira parte, o livro oferecerá estudos de caso que ilustram a aplicação prática desses conceitos, desde o desenvolvimento de projetos interdisciplinares até experiências de sala de aula que integram literatura e pensamento crítico. Por fim, serão discutidos os desafios e oportunidades na formação continuada de professores de Letras, enfatizando como uma prática docente transformadora pode ser sustentada e aprimorada. Este livro será um recurso valioso para educadores comprometidos com a promoção de uma educação crítica e emancipatória.

- até 31/03/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/06/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/06/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 31/10/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/mfha6yZqrs3HXHc29>

Título: Memória e identidade: relações na literatura, cinema e artes

Organização: Alleid Ribeiro Machado e Jessica Dametta

A memória, em sua relação com o pretérito, é um campo conflitivo, em que lembranças e lacunas se entrelaçam numa dinâmica de luz e sombra. Nesse sentido, enquanto repositório dinâmico de experiências vividas, ela abre espaço para sua ficcionalização. A literatura, as artes e o cinema, ao lidarem com a memória, emergem como vetores privilegiados para a (re)construção de identidades, dando voz a sujeitos historicamente marginalizados e propondo novas leituras e significados para o passado e o presente. Este volume da Coleção Polifonia objetiva examinar as complexas interações entre memória e identidade e seus desdobramentos na literatura, nas artes e no cinema, através de textos científicos que reflitam sobre as transformações, permanências e rupturas que se manifestam nessas produções em contextos históricos, sociais e culturais. Na esteira de referenciais teóricos basilares como Stuart Hall (2019), Joël Candau (2023) e Paul Ricoeur (2007), almejam-se contribuições que problematizem como essas áreas, ao reflexionarem as dinâmicas de seu tempo, são imersas nas intrincadas relações entre memória e identidade. Convidamos pesquisadores a submeterem artigos que dialoguem com este eixo de análise, investigando como as narrativas e representações artísticas mobilizam a memória, revisar revisam o passado e prospectar prospectam caminhos para a compreensão das identidades na contemporaneidade.

- até 30/04/25 – envio de artigos pelos autores
- até 10/07/25 – divulgação dos artigos selecionados
- até 20/07/25 – assinatura do contrato e pagamento das taxas pelos autores
- até 30/11/25 – lançamento do livro pela Editora

Link: <https://forms.gle/8xaH2ZurY8BFDMcUA>

Condições de participação

1. Os artigos devem ser escritos por um, dois ou, no máximo, três autores.
2. Os arquivos deverão seguir o seguinte padrão:
 - Formato: arquivo Word
 - Extensão: entre 10 e 12 páginas (papel A4; margens de 2,5 cm em todos os lados; fonte Times New Roman corpo 12; espaçamento entrelinhas 1,5; parágrafos com adentramento de 1,25 cm, sem espaço antes ou depois; citações acima de três linhas: recuo esquerdo de 4 cm, espaço simples, fonte Times New Roman corpo 10; sistema de referência modelo autor/data; referências normalizadas conforme ABNT).
 - Imagens: caso o artigo tenha imagens, estas devem ter resolução mínima de 300 dpi e estar em formato JPG, PNG ou TIFF. Devem ser inseridas no corpo do texto. Caso o artigo seja aprovado, é responsabilidade do(s) autor(es) providenciar as autorizações de uso, por escrito, conforme modelo disponibilizado pela Tradição Planalto, as quais deverão ser entregues na assinatura do contrato.
 - Serão aceitos artigos em português e espanhol.
3. Para que o livro seja publicado, será considerado um mínimo de sete e um máximo de dez artigos por volume, aí incluído um artigo dos organizadores.

4. Os artigos submetidos serão avaliados por pareceristas *ad hoc* convidados para tal fim, pelos organizadores do livro e pelo Conselho Editorial da área, selecionados entre profissionais com formação e experiência na área da publicação.
 - As avaliações dos conselheiros e pareceristas são irrevogáveis, delas não cabendo qualquer tipo de recurso.
 - A Tradição Planalto reserva-se o direito de não lançar o livro caso não sejam aprovados artigos em número suficiente.
5. Cada artigo selecionado demandará de seu(s) autor(es) um investimento de R\$ 600,00 (Seiscentos Reais), dedicado à cobertura de despesas editoriais do livro, que incluem os custos tanto da versão impressa quanto da versão e-book: revisão, projeto gráfico, capa, diagramação, ISBN (distinto para e-book e impresso), ficha catalográfica, impressão e distribuição.
 - No caso de artigos aprovados que tenham sido submetidos por uma dupla ou trio de autores, o valor a ser pago é o mesmo, ou seja, R\$600,00 por artigo e não por autor.
 - As orientações para o pagamento serão informadas aos autores cujos artigos sejam aprovados pelos avaliadores.
6. Como contrapartida por seu investimento, além da excelência da publicação, o(s) autor(es) receberão seis exemplares do livro impresso (as despesas de frete são por conta do autor) e material digital para divulgação do livro.
 - No caso de artigos aprovados que tenham sido submetidos por uma dupla ou trio de autores, o número de livros recebido é o mesmo, ou seja, seis livros por artigo e não por autor.
 - Caso o(s) autor(es) deseje(m) adquirir maior quantidade de livros, deverá(ão) negociar diretamente com a Editora no momento da assinatura do contrato.
7. Os livros impressos estarão disponíveis para venda no site da Tradição Planalto, e os e-books serão comercializados pelos principais sites do segmento.
8. Os autores que tiverem seus artigos aprovados firmarão contrato com a Tradição Planalto Produções Visuais e Editoriais antes do lançamento dos livros.

A Tradição Planalto se reserva o direito de alterações no cronograma, conforme se faça necessário, o que será sempre informado a todos os envolvidos no processo.